

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 3 a 8 de maio de 2010

CUT

CONTRAF[®]
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1132



Artigo

TV Globo, o clip do Serra e os ingênuos

O clima é de velório na TV Globo! Em menos de 24 horas, a poderosa emissora foi obrigada a retirar do ar um comercial comemorativo dos seus 45 anos que custou uma fortuna – envolvendo vários artistas e milionária produção. O clip parecia uma peça publicitária do presidenciável demotucano José Serra. Utilizava um bordão semelhante ao da sua campanha, “O Brasil pode mais”, com as estrelas globais em coro implorando “todos queremos mais”, e trazia em destaque o número 45, o mesmo da legenda do PSDB – inclusive com uma fonte de letra bastante similar.

O ousado e descarado comercial gerou uma imediata onda de indignação na globo-sfera. Marcelo Branco, um dos responsáveis pela campanha de Dilma Rousseff na internet, acusou a TV Globo de fazer propaganda subliminar do adversário. “Eu e toda a rede vimos essa alusão”, disparou em seu twitter. Já o jornalista Paulo Henrique Amorim, do acessado blog Conversa Afiada, exigiu que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) averiguasse a possibilidade de crime eleitoral promovido pela emissora. O “clip pró Serra” foi exibido com críticas em centenas de sítios e blogs.

DESCULPA ESFARRAPADA E RISÍVEL
– Diante do levante dos internautas, a emissora colocou o rabinho entre as pernas e retirou o vídeo das telinhas e do seu próprio sítio. Quem clica na página recebe a curta mensagem: “página não encontrada”. Numa nota lacônica, a Central Globo de Comunicação ainda tentou justificar a feia pisada na bola. Afirmou que o filme foi criado em novembro de 2009, quando “não existiam nem candidaturas muito menos slogans”, e informou: “mas a Rede Globo não pretende dar pretexto para ser acusada de ser tendenciosa e está suspendendo a veiculação do filme”.

A desculpa é das mais esfarrapadas e risíveis. Será que o candidato tucano, após reunião secreta no Jardim Botânico, roubou o mote do comercial comemorativo da TV Globo? Seria mais um crime de plágio, tão comum a Serra. Ou foi a emissora que aproveitou o lema de campanha da oposição para fazer propaganda antecipada? Seria um nítido crime eleitoral. Ou as duas hipóteses? Os vínculos políticos entre Serra e a família Marinho são antigos e notórios. A TV Globo teria todo o tempo hábil para cancelar o clip e evitar o vexame, mas preferiu apostar no seu prestígio.

Mais recentemente, a TV Globo foi a principal patrocinadora do seminário da Casa Millenium, que reuniu os barões da mídia com o objetivo explícito de traçar uma tática unitária para derrotar Dilma Rousseff. Os astros globais, como Arnaldo Jabor, Willian Waack e outros, foram os mais hidrófobos nos ataques à candidata que representa a continuidade do projeto do governo Lula. O clip pró Serra talvez tenha sido uma das peças da TV Globo para a batalha sucessória. Mas a poderosa emissora, que se acha um semideus, acabou se dando mal e pagou um baita mico.

“Foi sem querer, querendo” – Este episódio grotesco traz várias lições. Por um lado, comprova que a batalha eleitoral deste ano será das mais sujas e ardilosas e confirma que os principais meios de comunicação já escolheram o seu lado e não vacilarão na campanha. Não dá para ser ingênuo ou alimentar qualquer ilusão na pretensa neutralidade da mídia. Por outro, ele mostra que a sociedade está mais atenta diante das manipulações.

Altamiro Borges – Jornalista membro do Comitê Central do PCdoB

Contraf/CUT propõe reversão de terceirizações no Sistema Financeiro

Renato Silva/Contraf/CUT



Reunião com a Fenaban aconteceu no dia 26/4, em São Paulo (pág. 5)

Bancários aposentados debatem previdência no SEEB/CE

O evento aconteceu no 30/4, com a participação das centrais sindicais e associações de aposentados (pág. 2)

Assaltadas duas agências do BB

Os ataques foram às agências de Saboeiro e Nova Russas e o Sindicato já orientou os funcionários sobre seus direitos (pág. 2)

Banco do Brasil: entidades cobram cumprimento de acordos

A mesa de negociação ocorrida dia 28/4, não trouxe grandes avanços para os funcionários (pág. 5)

Congresso dos Funcionários do BNB será dias 28 e 29/5

O Sindicato dos Bancários do Ceará pode mandar até 46 delegados ao Congresso (pág. 6)

Ato reúne trabalhadores para reivindicar redução da jornada para 40 horas

Drawlio Joca



Trabalhadores e trabalhadoras estiveram reunidos num grande ato na Praça do Ferreira para comemorar o 1º de Maio celebrado pela CUT/CE e entidades filiadas. Com uma programação política e festiva, os líderes sindicais mostraram os eixos da luta deste ano, que tem como ponto principal a defesa da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais (pág. 3)

O Sindicato dos Bancários convoca para o dia 5/5 assembleia com os beneficiários das ações ATS e Folgas do BNB, às 19h, na sua sede – Rua 24 de Maio, 1289 – Centro

Aposentados debatem fim do fator previdenciário

A Secretaria de Aposentados do Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na última sexta-feira, dia 30/4, um debate sobre a luta dos trabalhadores pelo fim do fator previdenciário. Participaram representantes das centrais sindicais, associações de aposentados, do departamento jurídico do SEEB/CE e de vários sindicatos.

Esse foi o primeiro de uma série de eventos voltados para debater temas de interesse dos bancários aposentados. A programação foi definida durante o Seminário de Planejamento do Sindicato dos Bancários, como uma das ações para 2010. "Esses debates são importantes não só para aproximar o aposentado do Sindicato, mas também por criar um ciclo de discussão com um segmento importante da nossa categoria, os aposentados, que muito contribuíram para a unidade da nossa luta", afirmou o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

O representante da CUT/CE, Roberto Luque, lembrou que o fator previdenciário foi criado para compensar a não aprovação do limite de idade para aposentadoria dos trabalhadores celetistas. De acordo com ele, o fator previdenciário obriga o trabalhador a trabalhar cada vez mais para tentar reduzir ao máximo o impacto do fator na sua aposentadoria. "O que nós queremos é um período de sobrevida para brincar com os netos, viajar, para usufruir da imensa contribuição que demos para a sociedade. Essa é a nossa principal luta: acabar com o fator previdenciário que penaliza o trabalhador", disse. O projeto do fim do fator está aguardando votação na Câmara dos Deputados e é de autoria do senador petista Paulo Paim.

O representante da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB/CE), Joacy Leite, também convocou os trabalhadores a se engajarem na luta pelo fim do fator previdenciário. Segundo ele, esta é uma questão fundamental, não só para os aposentados, mas para as gerações futuras. "Pela lei atual, o trabalhador está se aposentando na véspera de morrer", ironiza. Ele completa: "é importante a união de todas as forças, todas as centrais, para pressionar o Legislativo a fim de conquistarmos mais essa vitória para a classe trabalhadora".

O secretário de Aposentados do Sindicato, Océlia Silveira, também conclamou os trabalhadores à luta. "Precisamos da união de todos os trabalhadores, todos os sindicatos, todas as centrais, para construirmos um movimento forte e coeso para derrubar esse fator previdenciário que tanto prejudicar o trabalhador".



VIOLÊNCIA

Duas agências do Banco do Brasil são assaltadas no interior do Estado

Duas agências do Banco do Brasil no interior do Estado foram assaltadas na quinta-feira, dia 29/4. Os bandidos agiram com muita violência. Os crimes ocorreram nas cidades de Saboeiro e Nova Russas. Para a Polícia, no entanto, as ações foram isoladas, isto é, duas quadrilhas agiram contra os bancos. O primeiro ataque aconteceu em Saboeiro (a 652Km de Fortaleza). Os criminosos agiram sem nenhuma dificuldade, pois o destacamento militar da cidade, composto por apenas três homens, havia se deslocado para atender a uma falsa ocorrência de assalto na zona rural.

O Sindicato dos Bancários, através do diretor Bosco Mota, funcionário do Banco do Brasil, entrou em contato com os bancários vítimas da violência para dar apoio aos mesmos e informá-los de seus direitos nessa situação. "Nessa hora, o bancário precisa de mais assistência da empresa em que trabalha, porque o trauma

é grande", disse Bosco.

"Nós estamos sempre dispostos, principalmente para apoiar o bancário, para mostrar que ele pode contar conosco. Além disso, vamos cobrar a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para todos os funcionários das duas unidades com o objetivo de garantir o direito de todos", informou o diretor.

Com a cidade de Saboeiro completamente desguarnecida, os cinco criminosos atacaram o Banco do Brasil. Eles chegaram ao BB em um fusca e fugiram da cidade em um Fiat Uno pertencente à Prefeitura. Além de vários malotes, os ladrões atacaram também estabelecimentos comerciais. Segundo a Polícia, os assaltantes estavam fortemente armados e seguiram em direção ao distrito de Flamengo. Até sexta-feira, 30/4, nenhum deles havia sido detido nem o valor roubado foi divulgado pela direção do BB.

O segundo ataque aconteceu em Nova Russas (a 316Km da Capital).

De acordo com testemunhas, o grupo era formado por cerca de sete a dez homens que chegou à agência já atirando. Segundo uma das testemunhas, uma cliente que se encontrava no interior do banco, onde foi retirar um extrato-bancário, eles gritavam muito mostrando descontrole emocional.

MUITA VIOLÊNCIA EM NOVA RUSSAS – Após provocar o pânico e obrigar todo mundo a ficar deitado no chão, os ladrões foram direto à gerência onde acabaram dominando o tesoureiro do Banco do Brasil, que foi obrigado a facilitar a retirada do dinheiro dos caixas eletrônicos.

Para deixar a agência, os ladrões usaram algumas pessoas como escudo humano, enquanto os malotes eram colocados numa L-200. O tesoureiro do BB foi levado como refém, mas foi liberado na saída da cidade. Antes da fuga, os bandidos roubaram os aparelhos do circuito de filmagem.

DICA CULTURAL

61º Salão de Abril: o lugar de todas as artes segue até final de maio

O circuito das intervenções acontece no Passeio Público, segue ao longo das Ruas Major Facundo e Senador Alencar, indo ao encontro do Centro de Referência do Professor – prédio da sede da Galeria Antonio Bandeira (Rua Conde d'Eu, 560, Centro). O tema do 61º Salão de Abril é "Qual o lugar da arte?". A tradicional mostra de artes visuais é realizada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Cultura. O Salão permanece em cartaz até 31 de maio, no local e ruas adjacentes do centro da cidade.

Um dos objetivos do Salão de Abril é o de tentar agregar os novos artistas a nomes reconhecidos nacionalmente, como os curadores Ivo Mesquita, Suely Rolnik e Jacqueline Medeiros. Este ano, o Salão confirma sua legitimidade perante à classe artística local e nacional: foram 405 obras inscritas, de 19 es-

tados brasileiros, sendo São Paulo o estado com maior participação (123 inscritos).

Em seguida, o Ceará, com 77 trabalhos inscritos, e o Rio de Janeiro, 53. Entre os 30 selecionados estão pinturas, fotografias, instalações, intervenções urbanas, esculturas, desenhos, performances, objetos e vídeos. Todos os selecionados receberão um prêmio de incentivo à produção no valor de R\$ 2,5 mil. Além do caráter contemporâneo e não-competitivo, as obras possuem alto nível técnico e trazem ideias inovadoras, que instigam o espectador.

SERVIÇO:

Galeria Antonio Bandeira – Rua Conde D'Eu, 560, Centro Aberto à visitação de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas e sábado das 8 às 18 horas.

IRREGULARIDADES

Justiça manda reintegrar bancária com LER do Itaú Unibanco em Pernambuco

Em novembro de 2008, no dia em que voltava do médico, que lhe pedira uma série de exames porque estava em tratamento de Ler/Dort, uma bancária foi demitida do Itaú Unibanco sob a alegação de "remanejamento do quadro de funcionários".

Mesmo com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) aberta, com o ombro inchado, a médica que fez seu exame demissional, depois de uma ligação ao banco, afirmou que ela "estava apta". Antes, já fora demitida e readmitida com acompanhamento do Sindicato dos Bancários de Pernambuco.

Com tantas irregularidades, a trabalhadora procurou novamente o Sindicato e entrou com ação na

Justiça para sua reintegração, que aconteceu no dia 18 de janeiro deste ano. "Fui reintegrada, com acompanhamento do Sindicato, mas a funcionária que recebeu a ordem da oficial de justiça me disse para esperar uma ligação em casa. Agora espero voltar a ter minha vida normal", afirma.

Para evitar situações como essa, é necessário o bancário sempre procurar tratamento médico precoce nos casos de LER/DORT, pois isso ajuda a manter a qualidade de vida. "Trabalhar sim, adoecer trabalhando, não". E também procurar o Sindicato para que haja acompanhamento dos casos e emissão de CAT sempre que necessário.

XXVIII FUTSAL

A bola está rolando!

A XXVIII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários está sendo disputado, em sua primeira fase, por dez equipes, que são as seguintes: AABB, Bradesco, Apcef, BNB, Santander/Real, Bradesco Empresa, Itaú, BB Metropolitano, BNB Calouros 6 e Unibanco. Conforme o regulamento aprovado, as equipes se enfrentarão todas entre si, passando para a segunda fase as oito melhores colocadas.

A terceira rodada ocorreu no sábado, dia 1º/5, e os resultados foram os seguintes:

Santander/Real 3 x 4 Bradesco
Bradesco Empresa 8 x 5 BNB
Calouros/06
BB Metropolitano 5 x 3 Itaú

Após esta rodada, a classificação é a seguinte: 1º – Unibanco, com 6 pontos; 2º – Bradesco, com 4 pontos; 3º – AABB, com 3 pontos; 4º – BNB, com 3 pontos; 5º – BB

Metropolitano, com 3 pontos; 6º – Santander/Real, com 3 pontos; 7º – Bradesco Empresa, com 3 pontos e 8º – APCEF, com 1 ponto. O critério de desempate entre os times com a mesma pontuação é o saldo de gols.

A artilharia do campeonato está sendo liderada pelos atletas Ricarte (AABB), Robert (Unibanco) e Fábio Barbosa (Bradesco Empresa), que já assinalaram 4 gols na competição.

A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 8/5, no BNB Clube, quando serão realizados os seguintes jogos:

8h40 – AABB x APCEF

10h10 – BB Metropolitano x Santander/Real

11h20 – Itaú x Bradesco

Acompanhe os resultados dos jogos atualizados no site do Sindicato: www.bancariosce.org.br

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Foto: Drawlio Joca

Redução da jornada de trabalho foi tema do 1º de Maio

Grande ato na Praça do Ferreira marcou o Dia do Trabalhador, no 1º de maio deste ano, comemorado no último sábado, pela CUT-CE e entidades filiadas, com a presença de parlamentares e lideranças do movimento sindical e social. Uma pauta de reivindicações, que teve como tema central a redução da jornada, foi o destaque da programação com a participação de cantores e atrações culturais da terra. O evento foi encerrado com show dos cantores Italo e Renno.

Este ano, a principal bandeira da CUT-CE e das entidades filiadas foi a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários, um tema que unifica o movimento sindical pelos inúmeros benefícios que oferece ao País. Com a redução da jornada, segundo o Dieese haverá geração de novos postos de trabalho e a consequente redução das altas taxas de desemprego, além de reduzir as doenças do trabalho e promover melhor qualidade de vida aos trabalhadores.

Para o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, é hora de fortalecer a luta pela aprovação da PEC 231/95, que tramita no Congresso Nacional. "A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais garantirá melhor qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras

brasileiros. Não podemos abrir mão disso", disse Jerônimo.

A Proposta de Emenda à Constituição PEC 231/95 tramita no Congresso Nacional há 14 anos, com a proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e que também aumenta o valor do adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%. No dia 30 de junho de 2009, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o relatório favorável à PEC. Antiga reivindicação do movimento sindical, as Centrais Sindicais vêm priorizando o tema e têm pressionado o governo e os empresários para que haja, efetivamente, a redução da jornada de trabalho.

EIXOS DA LUTA DO 1º DE MAIO DESTE ANO:

- Por desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho;
- Pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, em 40 horas semanais;
- Por Campanha Salarial: em defesa dos Servidores Públicos;
- Pelo cumprimento da Lei do Piso do Magistério;
- Pela Reforma Agrária e Urbana;
- No combate à precarização do trabalho – Terceirização e informalidade;
- Dizendo não à violência contra a mulher!
- Pela liberação imediata do Programa Garantia Safra e implementação de políticas contra a estiagem no Ceará.

TRABALHADOR

Seminário debate desafios da CUT no ano de 2010

Debater os desafios da CUT no ano de 2010. Esse foi o objetivo do Seminário realizado no dia 28/4 na sede da CUT no Ceará. O evento contou com a participação do vice-presidente da CUT Nacional, José Lopes Feijó, do presidente da CUT Ceará, Jerônimo do Nascimento, e de dirigentes sindicais.

O vice-presidente da CUT Nacional acredita que a visita ao Ceará é importante, pois, além de ser um estado que vem tendo um forte desenvolvimento econômico, a filial da CUT no estado possui uma mobilização expressiva com muitos sindicatos filiados. "Nós precisamos, portanto, debater com os companheiros e companheiras os desafios que temos nesse ano de 2010, em que questões importantes da classe trabalhadora vão estar sendo disputadas", disse.

Na análise de Feijó, é essencial o debate sobre a conjuntura das eleições presidenciais desse ano,

em que há a contraposição do projeto democrático-popular e do projeto neoliberal. Segundo Feijó, será a partir da decisão eleitoral que a classe trabalhadora poderá definir seu plano de mobilização para o ano de 2011.

Dentre os pontos, está a luta pela redução de jornada de trabalho para 40 horas sem redução salarial. Para o vice-presidente da CUT Nacional, a consequência mais importante da aprovação da Emenda Constitucional que estabelece a redução de jornada será a possibilidade do trabalhador de investir mais tempo para o lazer e para o aperfeiçoamento profissional. Feijó acredita que a Emenda não deverá ser votada nesse ano, devido às estratégias políticas para as eleições, mas, para ele, a classe trabalhadora deve continuar a mobilização para pressionar uma resposta favorável aos trabalhadores.

Outros pontos lembrados por Feijó foram as campanhas salariais das categorias, a construção de uma

plataforma de desenvolvimento social da classe trabalhadora e a resistência contra um processo que está se tornando comum e que enfraquece a luta dos trabalhadores, que é a pulverização das entidades sindicais.

O presidente da CUT do Ceará, Jerônimo do Nascimento, avaliou os desafios da CUT no âmbito local: "ampliar a base de representação, fortalecer os coletivos, que são oito, e consolidar a unidade dos trabalhadores na participação da eleição de 2010, sempre na perspectiva de continuar os avanços reais".

Para enfrentar os desafios, a linha da CUT, segundo Feijó, será mobilização e organização, contando com a grande representatividade e militância dos sindicatos cutistas. A expectativa é de que os desafios sejam "adequadamente enfrentados e, por consequência, isso acumule a capacidade de vencer cada desafio", completa Feijó.



*CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2009/2010

BANCO DO BRASIL

Contraf-CUT debate em Mesas Temáticas de Saúde e Remuneração

A Contraf-CUT e demais entidades sindicais foram categóricas ao rejeitar a proposta do Banco do Brasil para o Programa de Reinserção de funcionários que ainda estão licenciados, que visa fazer um levantamento de quantos estão afastados e interferir no processo de afastamento. "O bancário vai ser 'convidado' a participar do programa, mas não terá como recusar com receio de possíveis represálias. Além disso, os médicos do INSS vão se basear nos laudos dados pelos médicos do BB na hora de verificar se o funcionário pode voltar ao trabalho. Nós somos taxativamente contra esse molde de programa, já que não é papel do banco convocar o trabalhador, enquanto o processo de licença ainda estiver ocorrendo", ressaltou Plínio Pavão, secretário de saúde da Contraf-CUT.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB debateu o assunto na reunião de terça, 27/4, na mesa temática de Saúde e Condições de Trabalho com o banco. O projeto-piloto do Programa de Reinserção foi implementado em várias locais do País, como Minas Gerais, Pará e Mato Grosso. A íntegra do programa e os resultados obtidos até o momento foram apresentados pelo banco durante a reunião.

Os representantes dos trabalhadores verificaram diversas questões que precisam ser corrigidas, inclusive na questão do público-alvo do programa. A Comissão de Empresa afirmou que o banco deve observar a cláusula 40ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010. "A CCT mostra que os programas de reabilitação profissional não são para os que ainda estão afastados, mas sim àqueles que foram liberados a retornar ao trabalho. Além disso, do ponto de vista jurídico, os funcionários afastados por mais de 16 dias ficam com o contrato de trabalho suspenso e por isso o banco não pode interferir na vida e no tratamento daquele bancário", disse Plínio.

Outros pontos precisam ser revistos para implementação de um programa de reinserção de funcionários que já tenham recebido alta do INSS. Entre os principais pontos estão: volta dos funcionários reinseridos sem perda de comissão independente do tempo de afastamento, programas de prevenção de acidentes de trabalho mais efetivos e, principalmente, a mudança da

organização de trabalho para que outros funcionários não adoçam pelo mesmo motivo.

MESA TEMÁTICA SOBRE REMUNERAÇÃO – A reunião da mesa temática de remuneração entre a Contraf-CUT e o Banco do Brasil discutiu vários pontos do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), dia 29/4, em Brasília. O debate se concentrou nos seguintes temas: possibilidades de formatação do novo PCCS, interstício, piso salarial e promoção por mérito e antiguidade. "As mesas temáticas são um canal de debate entre os trabalhadores e o banco. É mais uma ferramenta de conversa, na qual as ideias vão ajudar nas futuras proposições a serem apresentadas na mesa de negociação permanente", esclarece Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB). A próxima reunião da mesa temática de remuneração está prevista para o dia 25/5.

A Comissão de Empresa vai mandar um documento à direção do banco na primeira semana de maio pedindo o número de bancários escriturários. De posse dos dados, o movimento sindical poderá formular e apresentar uma proposta real para implementação do PCCS.

A Contraf-CUT também expôs um novo conceito para promoção por mérito e antiguidade que vai valorizar o tempo de empresa, estipulando uma pontuação que dá mais perspectiva dentro da carreira no banco, inclusive para os funcionários que estão há muito tempo no banco.

A valorização do piso salarial é reivindicação da categoria e durante a reunião a CEBB também conversou sobre equiparação do salário dos bancários com o piso calculado pelo Dieese, que atualmente está em torno de R\$ 2.000,00. O banco informou que está seguindo uma premissa para os bancários incorporados quanto à carreira. Eles vão entrar na mesma função ou outra compatível com a que o incorporado detinha anteriormente. O funcionário não pode ter o cargo rebaixado.

Por fim, a Comissão de Empresa disse que vai mostrar uma proposta de um novo percentual de interstício. Durante a reunião, o movimento sindical também lembrou que o prazo para o banco apresentar uma proposta para jornada de 6 horas termina em 30 de junho.

BANCO DO BRASIL

Sindicato apresenta pauta de reivindicações locais ao novo superintendente estadual

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve reunido com a Super/BB, representada pelo novo superintendente estadual do Ceará, Luís Carlos Moscardi e pelo gerente de Segmento, Luís Antônio Schuber e a Gestão de Pessoas do Banco, representada pela gerente regional de Pessoal, Idée Maria de Paula. A reunião aconteceu na sede do Sindicato, no dia 26/4, com o objetivo de apresentar ao novo superintendente a pauta de reivindicações locais do funcionalismo do BB.

Na ocasião, o Sindicato fez um breve histórico do processo de negociação realizado nos últimos meses entre a entidade e o banco. Além disso, foi reafirmado o compromisso de buscar a abertura constante ao diálogo entre o banco e a categoria para solucionar as questões trabalhistas e sociais. O diretor do SEEB/CE, Bosco Mota, lembrou a necessidade de solucionar problemas da categoria no âmbito local e ratificou a importância do diálogo. "O diálogo vem em primeiro lugar para resolver as questões", disse. Bosco citou alguns frutos desse processo negocial, pois agências como Itarema, Acaraú e Pindoretama sanaram suas questões através do processo negocial com o banco.

Durante a reunião, o Sindicato abordou temas importantes do cotidiano dos bancários do BB, tais como: problemas estruturais nas agências na capital e interior; necessidade de mais contratações, principalmente



O Sindicato deve realizar uma nova reunião para debater segurança e problemas estruturais nas agências

convocação de concursados; corte orçamentário na contratação de copeiras nas agências com até 20 funcionários; insegurança nas unidades, que sofrem constantemente com assaltos, entre outros pontos.

Com relação à necessidade de mais postos de trabalho, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, entregou uma lista com o número de concursados à espera da convocação. Segundo o superintendente, a convocação na região Nordeste acontecerá até março de 2011 e o banco não pode aumentar o ritmo de convocação devido à limitação estrutural de lotação. Carlos Eduardo, entretanto, reiterou a necessidade de celeridade nas contratações para diminuir a pressão de metas excessivas que sofrem os atuais funcionários. "Problemas como estrutura das agências, falta de segurança,

poucos funcionários têm deixado extremamente precárias as condições de trabalho dos bancários, assim como também precariza o atendimento à população", afirmou Carlos Eduardo, que também é funcionário do BB. Participaram ainda da reunião os diretores do SEEB/CE José Eduardo Rodrigues e Plauto Macedo. Ainda sem data marcada, mas com pauta bem definida, o Sindicato dos Bancários do Ceará deve se reunir em breve com a Super/BB, o Reseg e a Engenharia do banco para debater as questões de segurança, atendimento e deficiência física das unidades. Essas reuniões têm sido mais uma atividade que o SEEB/CE vem desenvolvendo, além dos protestos e paralisações nas agências, na tentativa de sanar os problemas do funcionalismo, cobrando mais contratações, segurança e condições de trabalho dignas.

28 DE ABRIL

Manifestação em Brasília comemora Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

Em 28 de abril, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, a CUT e demais centrais sindicais fizeram ato em Brasília, na Câmara dos Deputados, Plenário 2, para a entrega de diversos projetos de lei ao presidente da casa, deputado Michel Temer. Os projetos serão subscritos pelos deputados federais Ricardo Berzoini (PT-SP), Jô Moraes (PC do B-MG), Pepe Vargas (PT-RS), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP) e Roberto Santiago (PV-SP). Além dos parlamentares, a atividade também contou com a presença dos presidentes das centrais e lideranças sindicais dos diversos ramos de atividade.

"O 28 de Abril vem se consolidando na agenda das centrais sindicais e de suas entidades filiadas em todo País. A cada ano, atividades conjuntas são realizadas para marcar a data a partir de um tema central", afirma Plínio Pavão, secretário de saúde da Contraf-CUT e representante do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT. "Neste ano de 2010 já estamos discutindo propostas de alteração na

Lei 8.213/91 que é regulamentadora dos benefícios da Previdência Social, em especial nas questões relativas à Saúde do Trabalhador", completa.

A cada ano milhões de trabalhadores se acidentam em todo o mundo e outras centenas de milhares morrem no exercício do trabalho. No Brasil, as estatísticas oficiais do Ministério da Previdência mostram que em 2008 foram registrados 747 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que sofreram incapacidade permanente.

Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, além de aproximadamente 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Essas ocorrências chegam a comprometer 4% do PIB mundial. Cada acidente ou doença representa, em média, a perda de quatro dias de trabalho. Dos trabalhadores mortos, 22 mil são crianças, vítimas do trabalho infantil. Ainda segundo a OIT, todos os dias morrem, em média, cinco mil trabalhadores devido a acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

No Brasil, bilhões são gastos todos os anos com recursos públicos direcionado aos acidentes do trabalho. Em 2008 foram R\$ 46 bilhões com assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente, e pensões por morte de trabalhadores vítimas das más condições de trabalho.

MEMÓRIA – O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, lembrado em 28 de abril, surgiu no Canadá por iniciativa do movimento sindical, e logo se espalhou por diversos países, organizado por sindicatos, federações, confederações locais e internacionais.

A data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos no ano de 1969. A OIT, desde 2003, consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde do trabalhador. Desde maio de 2005, o dia 28 foi instituído no Brasil por meio da Lei nº 11.121.

LUCRATIVIDADE

Lucro do Bradesco atinge R\$ 2,1 bilhões no 1º trimestre de 2010

O Bradesco teve lucro líquido de R\$ 2,103 bilhões no primeiro trimestre, informou o terceiro maior banco brasileiro na quarta-feira, 28/4. O resultado foi 22,1% superior ao obtido no mesmo período do ano passado, mas 3,6% menor ante o quarto trimestre.

No resultado ajustado – que retira itens extraordinários –, o banco lucrou R\$ 2,147 bilhões, ou 9,8% a mais ante o primeiro trimestre do ano passado.

Ao final do mês de março, a carteira de crédito do banco era de R\$ 235,2 bilhões – com um avanço de 10,4% sobre 12 meses antes. O destaque ficou com o desempenho dos empréstimos para pessoa física, que cresceu 16,7%, para R\$ 86 bilhões. Já a carteira de pessoa jurídica avançou 7,1%, para R\$ 149,2 bilhões.

Apesar do crescimento da carteira, o banco reduziu em mais de 20% a provisão para devedores

duvidosos – fruto da forte queda nas taxas de inadimplência. A provisão nos três primeiros meses deste ano foi de R\$ 2,188 bilhões – queda de 20,8% ante igual intervalo de 2009.

Apenas ao longo dos últimos três meses, a taxa de inadimplência de mais de 90 dias caiu 0,5 ponto percentual, de 4,9% em dezembro do ano passado para 4,4% em março. A queda mais expressiva foi na inadimplência da pessoa física, que foi de 7,4% para 6,7%.

No período, o volume total de depósitos no banco ficou praticamente estável, a R\$ 170,7 bilhões – 1% a mais ante o mesmo período do ano passado e queda de 0,1% ante o quarto trimestre.

Os ativos do Bradesco eram ao final de março de R\$ 532,6 bilhões, 10,5% a mais do que em março de 2009 e 5,2% de avanço ante dezembro.

Veja o ranking dos 10 maiores lucros do primeiros trimestres

Banco	Lucro líquido (em R\$ bilhões)	Ano em que ocorreu
Banco do Brasil	2,347	2008
Banco do Brasil	2,343	2006
Bradesco	2,103	2010
Bradesco	2,102	2008
Itaú-Unibanco	2,043	2008
Itaú-Unibanco	2,015	2009
Itaú-Unibanco	1,902	2007
Bradesco	1,723	2009
Bradesco	1,705	2007
Banco do Brasil	1,665	2009

CAIXA

Divulgado superávit de R\$ 107 milhões no plano de saúde dos empregados

Após sucessivos adiamentos, a Caixa Econômica Federal finalmente divulgou os resultados do Saúde Caixa apurados após a conclusão da contingência – período de março de 2005 a março de 2007 em que os registros de entrada e saída de recursos do plano de saúde ficaram sem processamento de dados. Segundo cálculos do banco, o plano de saúde acumula um superávit de R\$ 107 milhões. A apresentação aconteceu durante reunião do GT Saúde, ocorrida na última quinta-feira, dia 19/4, em Brasília.

"Os números confirmam nossa expectativa de um superávit expressivo nas contas do Saúde Caixa, o que é fruto das contribuições dos trabalhadores.

Agora, precisamos profundar a análise dos dados para ter uma melhor visão sobre a situação financeira do plano e determinar qual será o aporte correspondente da Caixa", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT e empregado da Caixa.

Os números deveriam ter sido apresentados aos trabalhadores na reunião do GT Saúde, ocorrida em 13 e 14 de abril. Antes disso, o banco já havia pedido novo prazo na reunião realizada em 2 de março. A apresentação dos dados foi acordada entre entidades sindicais e empresa na campanha salarial de 2009.

SUSTENTABILIDADE – Os representantes dos bancários cobraram da empresa a divulgação dos dados de receita e despesa do Saúde Caixa a cada ano, para possibilitar uma visão mais clara a respeito da sustentabilidade do plano. Outro motivo para a anualização dos dados é a definição do destino do dinheiro. A

regra estabelecida no acordo coletivo do Saúde Caixa prevê que, caso o plano apresente superávit por três anos consecutivos, o valor deve obrigatoriamente ser aplicado em melhorias no plano, a serem discutidas entre as partes. "Não é possível cumprir a regra sem saber o superávit de cada ano. Segundo estimativas apresentadas pelo banco na época do contingenciamento, o plano já apresentava superávit desde 2007, o que caracterizaria os três anos consecutivos. Mas isso só pode ser comprovado se olharmos os resultados anuais a partir dos números reais, agora que os lançamentos relativos àquele período foram conferidos", salienta Plínio.

Os trabalhadores questionaram ainda alguns problemas encontrados nos cálculos divulgados pelo banco. A empresa apresentou números globais do plano de saúde no período de 1º de janeiro de 2004 a 8 de abril de 2010, com base nos movimentos da conta gráfica, ou seja, "regime de caixa". No entendimento dos trabalhadores, as contas deveriam considerar como ponto de partida a implantação do novo modelo do plano, o que aconteceu em 1º de julho de 2004, e os números apresentados ano a ano, em "regime de competência".

"Nossa proposta é que a Caixa nos apresente os números ano a ano para pautarmos o debate na mesa permanente de negociação, onde poderemos discutir com o banco a forma do aporte e a melhor maneira de utilizar o superávit para melhorar as condições do Saúde Caixa, que tem uma série de problemas que penalizam os associados", ressalta Plínio.

Contraf-CUT propõe reversão de terceirizações em debate com Fenaban

Aconteceu no dia 26/4, a segunda reunião da comissão paritária de Terceirização entre Contraf-CUT e Fenaban. O encontro foi realizado em São Paulo e deu continuidade aos debates iniciados no último dia 7/4. No último encontro, Fenaban e Contraf se comprometeram a apresentar dados e informações a respeito do processo de terceirização nos bancos e no sistema financeiro. A Fenaban, alegando dificuldades em obter a sistematização das informações exatas para o debate, não trouxe a apresentação.

Próxima reunião da comissão paritária ficou agendada para o dia 7/6, às 15h30, na sede da Fenaban, quando a Fenaban dará resposta sobre o interesse dos bancos em discutir a possibilidade de reversão da terceirização em determinadas áreas, etapas ou procedimentos. Por sua vez, os sindicalistas fizeram o dever de casa e apresentaram os principais serviços terceirizados pela maioria dos bancos, bem como uma série de processos negociados banco a banco que garantiram a reversão da terceirização.

Dentre as principais atividades terceirizadas, foram relacionadas pelos bancários: Back office ou retaguarda bancária (movimentação das agências, malotes PJ, caixas eletrônicos etc); atividades de tesouraria; compensação bancária; call center (ativo e receptivo); tecnologia de informação; abertura de conta corrente; processamento de conta corrente; gestão eletrônica de documentos; processamento de empréstimos / crédito / cré-



dito imobiliário; promotores de vendas. A Fenaban concordou serem esses os grandes grupos de serviços terceirizados, ainda que tenha alguma diferenciação de nomenclaturas.

Os bancários apresentaram também uma série de serviços cuja terceirização foi revertida em negociações banco a banco, em áreas como: tele-atendimento, financiamento de automóveis, telefonia, call center ativo e receptivo e cartão de crédito, além do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Caixa, que envolve a retaguarda, digitação e tecnologia.

Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, presente à reunião, o fornecimento das informações por parte da Fenaban a respeito dos serviços terceirizados e do número de trabalhadores envolvidos, bem como o local de prestação desses serviços, é fundamental para o bom desenrolar dos trabalhos na comissão paritá-

ria. "Nossa preocupação é com o nível e a qualidade dos postos de trabalho na categoria e no conjunto de atividades que permeiam a intermediação financeira. Aliás, este é o objetivo de construção da própria Contraf-CUT, buscar a organização e a representação de todo o ramo financeiro", afirma.

Os trabalhadores propuseram à Fenaban uma consulta aos bancos para a abertura de negociações para a revisão em todo o sistema financeiro de terceirizações, a partir das experiências exitosas citadas como exemplo banco a banco. "Deixamos claro na mesa que nossa intenção é tratarmos das possibilidades de reversão de processos de terceirização nos bancos. Aguardamos um retorno positivo por parte das empresas nesse sentido e que poderá ser inclusive em áreas não citadas por nós na apresentação de hoje", afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT.

SANTANDER

Bancários retomam CRT; negociação continua dia 18/5

A primeira reunião de 2010 do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander ocorreu na quinta-feira, dia 29/5, na capital paulista, no mesmo dia em que o Santander anunciou o lucro do primeiro trimestre. O Brasil teve resultado recorde e já representa 21% dos lucros do grupo: R\$ 1,763 bilhão nos três meses do ano, duas vezes mais do que o apurado um ano antes, de R\$ 832 milhões.

A Contraf-CUT, em conjunto com outras entidades sindicais e Afubesp, apresentou todos os itens da pauta de reivindicações. O

banco respondeu algumas demandas, propôs a formação de dois grupos de trabalho (RH e acesso de dirigentes sindicais) e agendou nova negociação para o próximo dia 18/5 para continuar o diálogo e trazer as demais respostas.

PIJAMA – Os dirigentes sindicais fizeram um recurso, diante da recusa dos pedidos de licença remunerada pré-aposentadoria (pijama) que foram apresentados fora do prazo. Os períodos estipulados não tinham objetivo de punição e sim de disciplinar

a gestão do programa. O banco ficou de apresentar um estudo dos casos negados e trazê-los na próxima reunião.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA – O banco negou a manutenção dos planos de assistência médica e odontológica após a aposentadoria. Também recusou a inclusão dos pais como dependentes a exemplo do que ocorre na Cabesp. A criação de um conselho de usuários para cada plano existente também não foi aceita.

Banco do Brasil empossa 24 novos funcionários

No ultimo dia 26/4 foram empossados 24 novos funcionários do Banco do Brasil, sendo 13 para o estado do Ceará, sete para o Maranhão, dois para o Piauí, um para Pernambuco e um para o Amapá.

Os diretores do Sindicato, Bosco Mota e José Eduardo, juntamente com o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, foram dar as boas vindas aos recém contratados e falar da importância de ser sindicalizado e participar das atividades sindicais.



Dos empossados para o estado do Ceará, um foi para Messejana, dois para Crateús, um para Itapipoca, um para Chaval, um para Umirim, um para Nova Russas, um para S.G. do Amarante, dois para Maracanaú, um para Morada Nova, um para Pedra Branca e um para Granja.

MESA PERMANENTE

Contraf-CUT cobra cumprimento de acordos e intensificará pressão no BB

A reunião da mesa de negociação permanente entre Contraf-CUT e Banco do Brasil ocorrida na quarta-feira, dia 28, em Brasília, não trouxe grandes avanços para os funcionários. A Confederação orienta os sindicatos a intensificar a mobilização para pressionar o BB pela imediata implantação do plano odontológico, apresentação do novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e outras reivindicações.

COMITÊ DE ÉTICA NACIONAL – O principal progresso dessa reunião foi a criação do Comitê de Ética Nacional a partir da instalação de uma gerência de Divisão dentro da Vipes/Diref, composta por cinco funcionários. Essa gerência está criando normativos e treinamentos específicos para os funcionários que vão compor os comitês regionais. Cada um deles contará com cinco integrantes: quatro indicados por gerências regionais (Gepes, Super, Ajure e CSL/CSO) e um eleito pelos funcionários com o acompanhamento dos sindicatos.

PLANO ODONTOLÓGICO – No caso do plano odontológico, é grave o descaso da direção do Banco, cujos representantes não apresentaram qualquer nova informação na reunião desta quarta. A implantação do benefício foi acertada na Campanha Salarial de 2008, quando ficou estabelecido que o plano passaria a funcionar em junho do ano seguinte.

Alegando falta de recursos técnicos e administrativos, a direção da Cassi não conseguiu ampliar seu plano para os funcionários do BB, fazendo com que o banco assinasse termo de compromisso com as entidades sindicais para efetivar a assistência odontológica até o dia 31 de janeiro deste ano.

MAIS CONTRATAÇÕES – A

Comissão de Empresa cobrou que a contratação de mais funcionários ocorra mais rapidamente. Este item faz parte do acordo coletivo e prevê a contratação de 10 mil novos bancários até dezembro de 2011. Na época da negociação dessas contratações, o movimento sindical debateu a necessidade da melhoria das condições de trabalho, especialmente nas dependências com cinco funcionários, e reivindicou a ampliação do patamar mínimo de funcionários nas agências, propondo que o número suba para, pelo menos, sete funcionários.

SESMT – Quanto ao concurso e às contratações para constituição dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), o banco está finalizando o levantamento dos funcionários da carreira administrativa aptos para participarem de uma seleção interna, estabelecendo então as vagas que serão ofertadas em concurso externo. Alegando problemas em virtude da trava para concurso em ano eleitoral, para não descumprir o prazo de 31 de agosto, o BB promoverá uma implantação parcial, dando prioridade para o quadro de engenharia do trabalho, buscando minimizar os problemas relacionados à NR 17, que são os de maior incidência nas ocorrências acompanhadas Diref/Vitae.

CENTRAIS CLANDESTINAS

– A Comissão de Empresa denunciou a criação de centrais clandestinas de crédito em várias regiões do país. Essas centrais contam com a mão-de-obra dos bancários de agências, que são transferidos por alguns dias para a Gerev, deixando suas dependências de origem desfalcadas. Procura-se, assim, fazer com que atinjam as metas de crédito estabelecidas pela direção do banco.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB/CE, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu Presidente, abaixo nominado, convoca todos os empregados do BNB (Banco do Nordeste do Brasil), da base territorial deste Sindicato, beneficiários das ações ATS (Adicional por Tempo de Serviço) e Folgas, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 05.05.2010, em sua sede (Rua 24 de Maio 1289, Centro, Fortaleza-CE), às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h:00min, em segunda convocação, com o propósito de discutir e deliberar acerca das ações supracitadas.

Fortaleza-CE, 04 maio de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente do SEEB-CE

SEEB/CE pode mandar até 46 delegados ao XVI Congresso dos Funcionários do BNB

Com 1.879 funcionários do BNB em sua área de representação, o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) tem direito a mandar até 46 delegados ao XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, cuja realização ocorrerá dias 28 e 29/5, em Aracaju (SE). Desses 46 delegados, 38 serão eleitos na base e oito são natos por desempenhar funções de dirigentes da entidade.

A participação no Congresso dos Funcionários do BNB obedecerá a proporcionalidade de um delegado para cada 50 funcionários da Instituição na respectiva base sindical, conforme determina regulamento aprovado pela organização do evento, sob a coordenação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.

INTERIOR E CAPITAL – Das 38 vagas de delegados com eleição garantida na base, nove serão destinadas às agências do interior do Estado e 29 às unidades da Direção Geral e agências de Fortaleza e Região Metropolitana. Os delegados do Interior serão escolhidos mediante eleição nas agências, sendo estas agrupadas por região. Serão três regiões, com direito a três delegados e respectivos suplentes cada. O agrupamento das regiões será da seguinte forma:

R1 – Baturité, Quixadá, Quixeramobim, Mombaça, Tauá, Canindé e Boa Viagem.



CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Campanha Salarial x Campanha Eleitoral

OS TRABALHADORES TÊM QUE GANHAR ESSE JOGO

Aracaju/SE – 28 e 29 de maio de 2010

R2 – Itapipoca, São Benedito, Tiagá, Nova Russas, Crateús e Granja
R3 – Aracati, Limoeiro, Jaguaripe, Lavras da Mangabeira, Brejo santo e Campos Sales.

A eleição no Interior obedecerá o seguinte calendário:

De 3 a 7/5: Recebimento das inscrições dos candidatos.

De 8 a 12/5: Divulgação da lista dos candidatos, por região, e campanha eleitoral.

Dias 13 e 14/5: Eleição realizadas pelo SEEB/CE em cada agência.

As inscrições dos candidatos a delegado devem ser encaminhadas, via e-mail, para bancariosce@bancariosce.org.br ou diretamente aos diretores do SEEB/CE. Não serão aceitas inscrições POR TELEFONE. O prazo final para recebimento das inscrições termina IMPRETERIVELMENTE às 15h do dia 07/05/2010, de modo a permitir a divulgação dos candidatos a partir do dia seguinte.

Serão considerados eleitos delegados titulares os três candidatos com maior quantidade de voto em cada região e suplentes os outros três imediatamente mais bem votados. Os critérios de desempate serão definidos pela diretoria do SEEB/CE.

DESCONTO ASSISTENCIAL

Mais de 40% dos benebeanos aceitam e mostram consciência de classe

Quarenta e três por cento dos funcionários do BNB lotados na base do Sindicato dos Bancários do Ceará aceitaram, de livre e espontânea vontade, contribuir com o desconto assistencial de 2% (1% em maio e 1% em junho) para cobrir as despesas da campanha salarial de 2009 e iniciar o custeio da campanha salarial deste ano, que já inicia com o XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, dias 28 e 29/5, em Aracaju, para definir a pauta específica de reivindicações.

O percentual de aceitação do desconto assistencial, embora minoritário, revela um elevado grau de consciência de classe desses benfeianos, que percebem a importância de fortalecer o seu Sindicato e reconhecem conquistas obtidas através da organização, da mobilização e também da negociação.

E essas conquistas não foram poucas, considerando o diretor da

E essas conquistas não foram poucas, assevera o diretor do SEEB/CE e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT).

Tomaz de Aquino. Para exemplificar, Tomaz cita: resolução de três passivos trabalhistas (URP/88, Promoções e Licença-prêmio); Plano de Cargos e Remuneração; novo Plano de Previdência Privada; resgate de benefícios subtraídos no governo neoliberal de FHC (folgas, licença-prêmio, anuênio, auxílio material escolar, adiantamento de férias); eleição de funcionários para os Conselhos Deliberativos da Capef e Camed; realização de concursos públicos.

com admissão de mais de três mil novos funcionários.

Novos avanços, segundo Tomaz de Aquino, ocorreram apenas de 2003 para cá e foram fruto da luta coletiva. "Mas não significa que estamos satisfeitos", afirma. E prossegue: "queremos sempre mais e vamos continuar lutando para conseguir a resolução dos passivos trabalhistas da equiparação das funções em comissões e do ATS e folgas; a revisão do PCR; a implantação de um novo plano de para os novos funcionários, somente à extrapolação de jornada de trabalho, mediante a implantação do ponto eletrônico, dentre outros. No entanto, essas vitórias somente serão conquistadas com a unidade dos trabalhadores e o fortalecimento do Sindicato, política e financeiramente. O Sindicato lutou, você conquistou! Esse é o lema do nosso trabalho que continua firme e forte para 2010, para conquistarmos muito mais", concluiu Tomaz de Aquino.

TOUTROS TOQUES

Viagra

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) derrubou no último dia 28 a patente do Viagra, remédio para o tratamento de disfunção erétil. Com a decisão, a produção do medicamento genérico pode ser feita a partir de 20 de junho. Hoje, uma cartela com dois comprimidos de 50 mg de Viagra custa R\$ 66,76, segundo o PMC (Preço Mínimo ao Consumidor), teto permitido pelo governo. Por cinco votos a um, a Segunda Seção acatou recurso da União, por meio do Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). A Pfizer, fabricante do Viagra, ainda pode recorrer ao próprio STJ ou, caso alegue que algum princípio constitucional está em risco, ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Universidades federais

As universidades federais, pela primeira vez, terão que cumprir metas de qualidade para manterem o título ou poderão ser rebaixadas a centros universitários. As mudanças constam de resolução que será votada em maio pelo Conselho Nacional de Educação. Há consenso sobre a inclusão das federais no sistema de credenciamento e a exigência, para as atuais universidades, de manterem ao menos três programas de mestrado e um de doutorado.

“Concluímos essa primeira fase. A guerra mesmo começa agora. Vamos contar não só com o apoio dos deputados subscritores, mas ampliar o apoio aos projetos. E o movimento sindical vai ter que se mobilizar, com atividades, conversas com deputados e outras ações”

disse Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT, em atividade pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, em Brasília

O mais influente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi apontado como o líder mais influente do mundo em uma lista de personalidades escolhidas pela revista americana 'Time'. A relação foi divulgada na quinta-feira (29) no site da revista. O presidente americano Barack Obama aparece na mesma lista em 4º lugar. A revista faz uma tradicional indicação anual das 100 pessoas mais influentes do mundo nas categorias "líderes", "heróis", "artistas" e "pensadores". Bill Clinton foi escolhido como primeiro na lista dos heróis, enquanto Lady Gaga é a artista mais influente apresentada por um artigo de Cyndi Lauper.

